

ATENDIMENTO DE SÍNDROME GRIPAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA FERRAMENTA POTENTE PARA O CUIDADO CENTRADO NO USUÁRIO

Daniela Aparecida dos Santos¹
Maria Fernanda Nobrega²
Thais de Almeida Miana³

RESUMO

A pandemia de Covid-19 alastrou-se pelo Brasil desde março de 2020, gerando uma grave crise sanitária e humanitária, sendo um desafio para ciência e para sociedade, cobrando respostas rápidas dos sistemas de saúde que precisaram ser reorganizados para o seu enfrentamento. A Atenção Primária à Saúde é porta de entrada na Rede de Atenção à Saúde e um importante pilar frente às situações emergenciais. Cerca de 80% dos casos de Covid-19 são considerados leves e os considerados moderados procuram a rede básica como primeiro acesso na busca do cuidado. Para garantir um atendimento seguro e de qualidade, foi imprescindível a reorganização e readequação dos serviços das 16 Unidades de Básicas de Saúde (UBS) do Município de Embu das Artes para enfrentar a pandemia e manter a oferta regular de suas ações. Em todas as UBS foram reservados espaços isolados para atendimento de pacientes com suspeita de infecção de Covid 19, bem como coleta de exame de RT-PCR. As equipes multiprofissionais foram capacitadas para realizar os atendimentos e telemonitoramento dos casos suspeitos e confirmados até o fim do isolamento do usuário. Aos pacientes com risco de agravamento é realizado empréstimo de termômetro e oxímetro para uso domiciliar e telemonitoramento diário, além da orientação de procura do serviço de urgência quando necessário. Vale ressaltar a importância da articulação com os serviços de urgência, que através de fluxo pré-estabelecido direcionam os pacientes com comorbidades e gestantes para acompanhamento e monitoramento da UBS de origem, durante a manifestação da doença nos casos leves e moderados, como também após a alta hospitalar nos casos mais graves. Diante disso fica evidente a importância da APS frente à pandemia e sua responsabilidade sanitária, por ser a norteadora da RAS, pelo vínculo do usuário com a equipe de saúde, pela longitudinalidade, pela integralidade e pela coordenação do cuidado.

Palavras-chave: COVID 19, Atenção Primária à Saúde, SUS, Pandemia, Unidade Básica de Saúde.

¹ Coordenadora da Atenção Primária a Saúde. Graduada pelo Curso de Enfermagem da Universidade Bandeirante de São Paulo - SP, danny_sp2003@yahoo.com.br;

² Assessora Técnica em Saúde. Graduada pelo Curso de Nutrição da Universidade Bandeirantes de São Paulo - SP, mfernobrega@gmail.com;

³ Secretária Municipal de Saúde de Embu das Artes. Graduada pelo Curso de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fiora, MG, gabinete.saude@embudasartes.sp.gov.br;